



DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAÍBA

Nº 16.501

João Pessoa - Quarta-feira, 22 de Novembro de 2017

Preço: R\$ 2,00

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

VETO TOTAL

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba,

Comunico a Vossa Excelência que, nos termos do § 1º do art. 65 da Constituição Estadual, por considerar inconstitucional, decidi vetar totalmente o Projeto de Lei nº 1.387/2017, de autoria do Deputado Adriano Galdino, que “dispõe sobre a obrigatoriedade da disponibilização de bula em medicamentos manipulados por farmácias e ervanárias e dá outras providências.”.

RAZÕES DO VETO

O Projeto em análise veda a comercialização e a distribuição de medicamentos manipulados por farmácias e ervanárias sem a respectiva bula.

Apesar de louvável a presente proposição, o múnus de gestor público me impele ao veto, e o faço acolhendo as razões que me foram repassadas pelo Conselho Federal de Farmácia (Regional Paraíba), a Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais e a Agência Estadual de Vigilância Sanitária - AGEVISA. Todos apelaram pelo veto ao PL nº 1.387/2017.

Com a devida vênia, a comercialização e distribuição de medicamentos deve ser tratada de forma uniforme em todo o país. É isso que está definido na Constituição Federal. Observem. Cabe à União a competência privativa para legislar sobre comércio:

Art. 22. Compete privativamente à União legislar sobre:
I - direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho;

VIII - comércio exterior e interestadual;

Depois de estabelecer a competência privativa da União para legislar sobre comércio, o art. 24 da Constituição Federal, ao estabelecer a competência concorrente para legislar sobre produção, consumo e defesa da saúde, define que cabe à União estabelecer as normas gerais (§§ 1º e 2º do art. 24 da CF), ficando para o Estado apenas a possibilidade de suplementar o que foi estabelecido pela União, sem contrariá-la (§§ 3º e 4º do art. 24 da CF).

Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

V - produção e consumo;

XII - previdência social, proteção e defesa da saúde;

§ 1º No âmbito da legislação concorrente, a competência da União limitar-se-á a estabelecer normas gerais.

§ 2º A competência da União para legislar sobre normas gerais não exclui a competência suplementar dos Estados.

§ 3º Inexistindo lei federal sobre normas gerais, os Estados exercerão a competência legislativa plena, para atender a suas peculiaridades.

§ 4º A superveniência de lei federal sobre normas gerais suspende a eficácia da lei estadual, no que lhe for contrário.

Assim sendo, conforme parecer do Conselho Federal de Farmácia (Regional Paraíba), cópia anexa, tem-se que a União já esgotou a sua competência legislativa ao editar a lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973, regulamentada pelo decreto nº 74.170, de 10 de junho de 1974, para dispor de “*modo abrangente sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, não havendo deixado espaço de conformação ao legislador estadual para editar atos de caráter geral acerca do tema.*”

Portanto, o PL nº 1.387/2017 é inconstitucional por invadir competência da União.

No mais, por ser oportuno, cito parecer exarado pela AGEVISA. Antes de tudo, porém, creio ser conveniente pinçar do PL nº 1.387/2017 o conceito de bula. Vejamos:

Art. 1º Ficam vedadas a comercialização e a distribuição de **medicamentos manipulados por farmácias e ervanárias** sem a respectiva bula, nos termos desta Lei.

Parágrafo único. Para efeito desta Lei, o **conceito de bula deve ser entendido como o documento legal sanitário que contém informações técnico-científicas e orientadoras sobre os medicamentos para o seu uso racional.**
GRIFEI.

Consoante com o referido parecer da AGEVISA, “os medicamentos manipulados são aqueles preparados diretamente na farmácia, pelo profissional farmacêutico, a partir das fórmulas inscritas no Formulário Nacional ou em Formulários Internacionais reconhecidos pela Anvisa, ou ainda a partir de uma prescrição do profissional habilitado, que estabeleça em detalhes sua composição, forma farmacêutica, posologia e modo de usar.”

Segue o parecer da AGEVISA:

“Os **medicamentos manipulados** se distinguem em oficinais e magistrais.

No primeiro caso, tratam-se de formulações amplamente divulgadas e utilizadas na clínica, as quais constam do Formulário Nacional (compêndio de formulações revisado periodicamente por um comitê técnico coordenado pela ANVISA, contendo a fórmula, forma farmacêutica, modo de preparo, modo de armazenar, indicações, advertências e modo de uso). As formulações marginais por sua vez são aquelas oriundas de uma prescrição de profissional habilitado, destinada a um paciente específico, que estabelece em detalhes as informações de sua composição, forma farmacêutica, posologia e modo de usar.”

E conclui o parecer da AGEVISA:

“É possível verificar do exposto que as informações essenciais ao uso racional dos medicamentos manipulados são de competência do prescritor e do profissional farmacêutico, ambas as atividades previstas nos respectivos diplomas legais de regulamentação das profissões dos aludidos profissionais. Ademais, a RDC 67/2007 também preconiza que constem no rótulo dos medicamentos manipulados as seguintes informações: nome do prescritor, nome do paciente, número de registro da formulação no Livro de Receituário, data da manipulação, prazo de validade, componentes da formulação com respectivas quantidades, número de unidades, peso ou volume contidos, posologia, identificação da farmácia, CNPJ, endereço completo e nome do farmacêutico responsável técnico com o respectivo número no Conselho Regional de Farmácia.”

Ao final, o parecer da AGEVISA é contrário à disponibilização indiscriminada de bula em medicamentos manipulados em virtude de ser inviável a elaboração de bula individualizada.

“Frente ao exposto não verificamos na legislação sanitária dispositivo que ampare a obrigatoriedade da disponibilização de bula em medicamentos manipulados. **Além disso, levando em consideração a natureza individualizada desse produto é tecnicamente inviável a elaboração de bula personalizada.** No nosso entendimento as informações contidas no Formulário Nacional, na prescrição e nas orientações do profissional farmacêutico, combinadas com as informações obrigatórias do rótulo, constituem-se como mecanismos suficientes para o uso seguro e racional do medicamento.”


GRIFEI.

É salutar destacar que a eventual sanção de Projeto de Lei no qual se tenha constatado vício de iniciativa não seria apta a convalidar a inconstitucionalidade, conforme se infere do posicionamento firmado no Supremo Tribunal Federal:

“A sanção do projeto de lei não convalida o vício de inconstitucionalidade resultante da usurpação do poder de iniciativa. A ulterior aquiescência do chefe do Poder Executivo, mediante sanção do projeto de lei, ainda quando dele seja a prerrogativa usurpada, não tem o condão de sanar o vício radical da inconstitucionalidade. Insustentabilidade da Súmula 5/STF. Doutrina. Precedentes.” (ADI 2.867, Rel. Min. Celso de Mello, julgamento em 3-12-2003, Plenário, DJ de 9-2-2007.) No mesmo sentido: ADI 2.305, Rel. Min. Cezar Peluso, julgamento em 30-6-2011, Plenário, DJE de 5-8-2011; AI 348.800, Rel. Min. Celso de Mello, decisão monocrática, julgamento em 5-10-2009, DJE de 20-10-2009; ADI 2.113, Rel. Min. Cármen Lúcia, julgamento em 4-3-2009, Plenário, DJE de 21-8-2009; ADI 1.963-MC, Rel. Min. Mauricio Corrêa, julgamento em 18-3-1999, Plenário, DJ de 7-5-1999; ADI 1.070, Rel. Min. Sepúlveda Pertence, julgamento em 29-3-2001, Plenário, DJ de 25-5-2001.

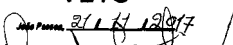
Não obstante o mérito da matéria apresentada, o projeto de lei padece de inconstitucionalidade, uma vez que trata de matéria de competência da União. Ademais, conta com a solicitação de veto do Conselho Federal de Farmácia (Regional Paraíba), da Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais e da Agência Estadual de Vigilância Sanitária – AGEVISA.

São essas, Senhor Presidente, as razões que me levaram a vetar o Projeto de Lei nº 1.387/2017, as quais ora submeto à elevada apreciação dos Senhores Membros da Assembleia Legislativa. João Pessoa, 21 de novembro de 2017.


RICARDO VIEIRA COUTINHO
Governador

AUTÓGRAFO Nº 714/2017
PROJETO DE LEI Nº 1.387/2017
AUTORIA: DEPUTADO ADRIANO GALDINO

VETO


Ricardo Vieira Coutinho
Governador

Dispõe sobre a obrigatoriedade da disponibilização de bula em medicamentos manipulados por farmácias e ervanárias e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º Ficam vedadas a comercialização e a distribuição de medicamentos manipulados

21.000- SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
21.204- INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL DA PARAÍBA

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
22.122.5046.4217.0287- ENCARGOS COM PESSOAL ATIVO	3190.11	101	15.000,00
	3190.13	101	1.000,00
TOTAL			16.000,00


Art. 2º - As despesas com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrão por conta de anulação de dotação orçamentária, conforme discriminação a seguir:


21.000- SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
21.201- COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA


Especificação	Natureza	Fonte	Valor
22.122.5046.4217.0287- ENCARGOS COM PESSOAL ATIVO	3191.13	101	16.000,00
TOTAL			16.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 21 de novembro de 2017; 129º da Proclamação da República.


RICARDO VIEIRA COUTINHO
Governador


WALDSON DIAS DE SOUZA
Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão


AMANDA ARAÚJO RODRIGUES
Secretária de Estado das Finanças

Decreto nº 37.859 de 21 de novembro de 2017

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5º, inciso III, da Lei nº 10.850, de 27 de dezembro de 2016, combinado com o artigo 1º, inciso I, § 2º, inciso II, da Lei nº 10.968, de 29 de agosto de 2017, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2017/320201.00005.

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de **R\$ 152.000,00** (cento e cinquenta e dois mil reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

32.000 – SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DA PESCA
32.202 – EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DA PARAÍBA

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
20.122.5046.4217.0287- ENCARGOS COM PESSOAL ATIVO	3190.11	100	152.000,00
TOTAL			152.000,00


Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de anulação de dotação orçamentária, conforme discriminação a seguir:


32.000 – SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DA PESCA
32.202 – EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DA PARAÍBA


Especificação	Natureza	Fonte	Valor
20.601.5002.4545.0287- MULTIPLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO MELHORADO PARA O ARRANJO PRODUTIVO	3390.30	100	152.000,00
TOTAL			152.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 21 de novembro de 2017; 129º da Proclamação da República.


RICARDO VIEIRA COUTINHO
Governador


WALDSON DIAS DE SOUZA
Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão


AMANDA ARAÚJO RODRIGUES
Secretária de Estado das Finanças

Decreto nº 37.860 de 21 de novembro de 2017

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 5º, inciso II, da Lei nº 10.850, de 27 de dezembro de 2016, e tendo em vista o que consta da Solicitação 2017/320201.00005.

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de **R\$ 160.000,00** (cento e sessenta

mil reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

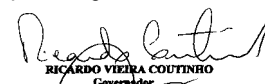
32.000 – SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DA PESCA
32.202 – EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DA PARAÍBA


Especificação	Natureza	Fonte	Valor
20.122.5046.4217.0287- ENCARGOS COM PESSOAL ATIVO	3190.13	101	160.000,00
TOTAL			160.000,00


Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá a conta do Excesso de Arrecadação da Receita da Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal - FPE, acumulado de janeiro a setembro de 2017, de acordo com o artigo 43, § 1º, inciso II, da Lei Federal nº 4.320/64.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 21 de novembro de 2017; 129º da Proclamação da República.


RICARDO VIEIRA COUTINHO
Governador


WALDSON DIAS DE SOUZA
Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão


AMANDA ARAÚJO RODRIGUES
Secretária de Estado das Finanças

SECRETARIAS DE ESTADO

Secretaria de Estado da Administração Penitenciária

Portaria nº 525/GS/SEAP/17

Em 21 de novembro de 2017.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA,

no uso das atribuições que lhe confere o Art. 28, do Decreto nº. 12.836, de 09 de dezembro de 1988,

CONSIDERANDO, o Princípio Constitucional da Legalidade, que assevera a prevalência de Lei Complementar sobre atos normativos inferiores, assim determinado pelo artigo 59 da Constituição Federal, bem como pelo próprio procedimento para sua elaboração, que se dá por maior complexidade - maioria absoluta - e tem como natureza o propósito de complementar a Constituição Federal, explicando, adicionando ou completando determinada matéria constitucional;

CONSIDERANDO, não suportar o Sistema Jurídico brasileiro a sobreposição ou contradição de Edital de Concurso à Lei Complementar, devendo prevalecer, portanto, essa última quando da ocorrência de conflito ou lacuna;

CONSIDERANDO, que a carreira dos Agentes de Segurança Penitenciária da Paraíba é regida pela Lei Complementar Estadual nº 58 de 30 de dezembro de 2003, o Estatuto do Servidor Público do Estado da Paraíba;

CONSIDERANDO, que o artigo 34 do referido Estatuto do Servidor dispõe que a remoção é o deslocamento do servidor para outra repartição, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede, podendo ser de ofício, a pedido ou a critério da Administração;

CONSIDERANDO, destarte, o latente interesse da Administração em prover às Unidades Prisionais número suficiente de Agentes de Segurança Penitenciária, a fim de que as atividades sejam exercidas com eficiência e com segurança aos agentes públicos, à população em geral e aos internos;

CONSIDERANDO, o Parecer nº 72/PGE/2016, emitido pela Procuradoria Geral do Estado, no qual opina pela possibilidade da SEAP remover os Agentes Penitenciários entre as Unidades Prisionais do Estado, desde que haja interesse público, que o ato administrativo seja devidamente fundamentado e que haja observâncias aos ditames da Lei Complementar Estadual nº 58/2013;

CONSIDERANDO, a carência de efetivo nas Unidades Prisionais, notadamente na Cadeia Pública de Piancó-PB;

CONSIDERANDO, ser facultado à Administração Pública o poder de remanejar os servidores de seu quadro funcional, dentro do critério de conveniência e oportunidade, ainda que considerados como servidores estáveis, desde que o ato administrativo seja devidamente motivado;

RESOLVE designar o (a) servidor (a) **GIOMAR CIRILO DE CARVALHO FILHO**, Matrícula 168.759-0, Agente de Segurança Penitenciária, atualmente lotado na Penitenciária Regional Padrão de Campina Grande-PB, para a partir desta data, prestar serviço na CADEIA PÚBLICA DE PIANCÓ-PB, até ulterior deliberação.

Publique-se
Cumpra-se


WALDSON DIAS DE SOUZA
Secretário de Estado

Secretaria de Estado da Administração

RESENHA Nº 107/2017/GEDEPS/GS

EXPEDIENTE DO DIA: 25/09/2017.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, usando a atribuição que lhe confere o art. 6º, Inciso XVIII, do Decreto nº 26.817, de 02 de fevereiro de 2006, e de acordo com a Lei 58/2003, combinado com o Decreto 35.784/2015 de 26 de março de 2015, confere ESTABILIDADE aos Servidores abaixo relacionados:

Nº DO PROCESSO	NOME	MATRÍCULA	CARGO	ÓRGÃO
170192407	ANDERSON MARQUES DE CARVALHO	1762893	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	SEE

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI**

EDITAL DE CITAÇÃO Nº 01

Processo Administrativo Disciplinar nº 0018492-6/2017
Processo de Instrução nº 0018494-8/2017

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 702 de 15 de julho de 2016, instada pela portaria nº 966 de 11 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de julho de 2017, nos termos do Art. 149, § 1º tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei complementar nº 58/2003, resolve:

CITAR o(a) servidor(a) **VILMA MARIA DE MELO SILVA – matrícula nº 690.851-9** para apresentar na Comissão Permanente de Inquérito, **no prazo de 10 (dez) dias**, contados a partir da última publicação deste, **DEFESA ESCRITA** em relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICIAÇÃO** presente no supracitado processo.

É assegurado a servidora vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 16:30h.

João Pessoa, 14 de novembro de 2017

**Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana
Presidente da CPI/SEE – PB**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI**

EDITAL DE CITAÇÃO Nº 03

Processo Administrativo Disciplinar nº 0018542-2/2017
Processo de Instrução nº 0018544-4/2017

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 702 de 15 de julho de 2016, instada pela portaria nº 966 de 11 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de julho de 2017, nos termos do Art. 149, § 1º tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei complementar nº 58/2003, resolve:

CITAR o(a) servidor(a) **GERALDO SALES DE VASCONCELOS – matrícula nº 178.984-8** para apresentar na Comissão Permanente de Inquérito, **no prazo de 10 (dez) dias**, contados a partir da última publicação deste, **DEFESA ESCRITA** em relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICIAÇÃO** presente no supracitado processo.

É assegurado a servidora vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 16:30h.

João Pessoa, 14 de novembro de 2017

**Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana
Presidente da CPI/SEE – PB**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI**

EDITAL DE CITAÇÃO Nº 04

Processo Administrativo Disciplinar nº 0018207-0/2017
Processo de Instrução nº 0018208-1/2017

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 702 de 15 de julho de 2016, instada pela portaria nº 966 de 11 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de julho de 2017, nos termos do Art. 149, § 1º tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei complementar nº 58/2003, resolve:

CITAR o(a) servidor(a) **TOMIRES SOARES DA SILVA – matrícula nº 170.364-1** para apresentar na Comissão Permanente de Inquérito, **no prazo de 10 (dez) dias**, contados a partir da última publicação deste, **DEFESA ESCRITA** em relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICIAÇÃO** presente no supracitado processo.

É assegurado a servidora vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 16:30h.

João Pessoa, 14 de novembro de 2017

**Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana
Presidente da CPI/SEE – PB**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI**

EDITAL DE CITAÇÃO Nº 05

Processo Administrativo Disciplinar nº 0018016-7/2017
Processo de Instrução nº 0018019-1/2017

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 702 de 15 de julho de 2016, instada pela portaria nº 966 de 11 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de julho de 2017, nos termos do Art. 149, § 1º tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei complementar nº 58/2003, resolve:

CITAR o(a) servidor(a) **JOSELMA DE ARAÚJO SILVA SOUSA – matrícula nº 694.273-3** para apresentar na Comissão Permanente de Inquérito, **no prazo de 10 (dez) dias**, contados a partir da última publicação deste, **DEFESA ESCRITA** em relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICIAÇÃO** presente no supracitado processo.

É assegurado a servidora vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 16:30h.

João Pessoa, 14 de novembro de 2017

**Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana
Presidente da CPI/SEE – PB**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI**

EDITAL DE CITAÇÃO Nº 06

Processo Administrativo Disciplinar nº 0018275-5/2017
Processo de Instrução nº 0018276-6/2017

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 702 de 15 de julho de 2016, instada pela portaria nº 966 de 11 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de julho de 2017, nos termos do Art. 149, § 1º tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei complementar nº 58/2003, resolve:

CITAR o(a) servidor(a) **JOÃO ANDREI DANTAS – matrícula nº 159.666-7** para apresentar na Comissão Permanente de Inquérito, **no prazo de 10 (dez) dias**, contados a partir da última publicação deste, **DEFESA ESCRITA** em relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICIAÇÃO** presente no supracitado processo.

É assegurado a servidora vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 16:30h.

João Pessoa, 14 de novembro de 2017

**Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana
Presidente da CPI/SEE – PB**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI**

EDITAL DE CITAÇÃO Nº 07

Processo Administrativo Disciplinar nº 0018320-5/2017
Processo de Instrução nº 0018323-8/2017

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 702 de 15 de julho de 2016, instada pela portaria nº 966 de 11 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de julho de 2017, nos termos do Art. 149, § 1º tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei complementar nº 58/2003, resolve:

CITAR o(a) servidor(a) **JOSETE MARIA FREIRE HYPÓLITO RAMOS – matrícula nº 145.220-7** para apresentar na Comissão Permanente de Inquérito, **no prazo de 10 (dez) dias**, contados a partir da última publicação deste, **DEFESA ESCRITA** em relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICIAÇÃO** presente no supracitado processo.

É assegurado a servidora vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 16:30h.

João Pessoa, 17 de novembro de 2017

**Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana
Presidente da CPI/SEE – PB**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI**

EDITAL DE CITAÇÃO Nº 08

Processo Administrativo Disciplinar nº 0018320-5/2017
Processo de Instrução nº 0018323-8/2017

A Comissão Permanente de Inquérito, instituída pela portaria nº 702 de 15 de julho de 2016, instada pela portaria nº 966 de 11 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de julho de 2017, nos termos do Art. 149, § 1º tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei complementar nº 58/2003, resolve:

CITAR o(a) servidor(a) **KARLA FLAVIANA FERREIRA DA SILVA DINIZ – matrícula nº 161.813-0** para apresentar na Comissão Permanente de Inquérito, **no prazo de 10 (dez) dias**, contados a partir da última publicação deste, **DEFESA ESCRITA** em relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICIAÇÃO** presente no supracitado processo.

É assegurado a servidora vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 16:30h.

João Pessoa, 17 de novembro de 2017

**Bel. Cláudio Roberto Tolêdo de Santana
Presidente da CPI/SEE – PB**

Superintendência da Administração do Meio Ambiente

A T A S

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

ATA DA 635ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COPAM
REALIZADA EM 24/10/2017

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis atendendo a convocação, os conselheiros do COPAM dirigiram-se ao Auditório da SUDEMA às oito horas e trinta minutos. A Se-

2436/2017 - J&J CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - ME - SUDEMA - 2017-006265/TEC/LO-5442; AA N° 2437/2017 - J. ALENCAR & CIA. - SUDEMA - 2017-002593/TEC/AA-5172; LO N° 2438/2017 - IX CONSTRUTORA EIRELI - SUDEMA - 2017-006526/TEC/LO-5499; LO N° 2439/2017 - FRANCIALDO TOMAZ DA SILVA - SUDEMA - 2016-004642/TEC/LO-2686; LO N° 2440/2017 - MADSON JEAN LIMA ARAÚJO-ME - SUDEMA - 2017-005111/TEC/LO-5160; LO N° 2441/2017 - EDNETE FLORÊNCIO MORAES - SUDEMA - 2017-005898/TEC/LO-5369; LO N° 2442/2017 - IVANDA MARIA GOMES COSTA EPP - SUDEMA - 2017-001617/TEC/LO-4222; LO N° 2443/2017 - VIEIRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - ME - SUDEMA - 2017-006279/TEC/LO-5445; LA N° 2444/2017 - COMPANHIA HIDROELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF - SUDEMA - 2017-006530/TEC/LA-0764; LS N° 2445/2017 - THAMIRES DANTAS GUERRA - ME - SUDEMA - 2017-005799/TEC/LS-0210; LI N° 2446/2017 - WB BODOCONGÓ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA - SUDEMA - 2017-004881/TEC/LI-5565; LO N° 2447/2017 - MARGARETE AURELIO COLACO AGRA E OUTROS - SUDEMA - 2017-004781/TEC/LO-5063; LO N° 2448/2017 - PBGAS - COMPANHIA PARAIBANA DE GAS - SUDEMA - 2017-006137/TEC/LO-5430; LO N° 2449/2017 - AREA BADALADA EVENTOS LTDA - SUDEMA - 2016-003728/TEC/LO-2375; LO N° 2450/2017 - JL SERVICOS DE INFORMATICA LTDA - SUDEMA - 2017-005431/TEC/LO-5230; LO N° 2451/2017 - DEPOL-INDUSTRIA DE POLIMEROS LTDA-ME - SUDEMA - 2017-004341/TEC/LO-4967; LO N° 2452/2017 - AUTO POSTO DE COMBUSTIVEIS ANA BEATRIZ LTDA - SUDEMA - 2017-004279/TEC/LO-4946; LO N° 2453/2017 - PROARROZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA - SUDEMA - 2017-005971/TEC/LO-5391; LO N° 2454/2017 - CARLOS ALBERTO LINS - ME - SUDEMA - 2017-005591/TEC/LO-5274; LO N° 2455/2017 - FRANCISCO DUARTE DOS SANTOS - MADEIREIRA PAULA FRASSINETTI - SUDEMA - 2016-004389/TEC/LO-2582; LO N° 2456/2017 - CERÂMICA SÃO PEDRO LTDA - SUDEMA - 2015-006658/TEC/LO-0868; LO N° 2457/2017 - PARPEL INDUSTRIA COMERCIO E DERIVADOS DE PAPEL LTDA - SUDEMA - 2017-002996/TEC/LO-4614; LO N° 2458/2017 - AUTO POSTO FREI DAMIÃO LTDA ME - SUDEMA - 2017-005204/TEC/LO-5173; LO N° 2459/2017 - MARTINS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA - SUDEMA - 2017-006108/TEC/LO-5418; LO N° 2460/2017 - JEOVA JIRE CONST. E EMPREENDIMENTOS LTDA - SUDEMA - 2017-006528/TEC/LO-5501; LO N° 2461/2017 - ITALIANA CONSTRUTORA LTDA EPP - SUDEMA - 2017-006692/TEC/LO-5535; LS N° 2462/2017 - ÁLVARO MAGLIANO DE MORAIS - SUDEMA - 2017-006517/TEC/LS-0214; LO N° 2463/2017 - FSO CONSTRUTORA LTDA-ME - SUDEMA - 2016-002906/TEC/LO-2120; LOP N° 2464/2017 - EXTRAÇÃO DE AREIA SAO MIGUEL LTDA - SUDEMA - 2016-001427/TEC/LOP-0301; LO N° 2465/2017 - MIRIRI ALIMENTOS E BIOENERGIA S/A - SUDEMA - 2017-005621/TEC/LO-5283; LO N° 2466/2017 - MIRIRI ALIMENTOS E BIOENERGIA S/A - SUDEMA - 2017-005623/TEC/LO-5284; LO N° 2467/2017 - MIRIRI ALIMENTOS E BIOENERGIA S/A - SUDEMA - 2017-005627/TEC/LO-5286.4.2 Análise do Processo SUDEMA N° 2014-001274 - JOSÉ CARROMBERTO DE LIMA, referente Auto de Infração n° 008670. Conselheiro relator Ronilson José da Paz - IBAMA. Após leitura discussão e votação. O plenário aprovou pela manutenção da multa no valor de 600,00 (Seiscentos reais) e aplicar um desconto de 30% nesse valor conforme preve o Decreto. 6.514/2008.4.3 Análise do Processo SUDEMA N° 2015-005076 - ANSELMO PONTES DE PAIVA, referente Auto de Infração n° 010424. Conselheiro relator Ronilson José da Paz - IBAMA. Após leitura discussão e votação. O plenário aprovou pela manutenção da multa no valor de 19.500,00 (Dezenove mil reais) e aplicar um desconto de 30% nesse valor conforme preve o Decreto. 6.514/2008.4.4 Análise do Processo SUDEMA N° 2015-002910 - RAFAEL GOMES FERREIRA, referente Auto de Infração n° 007533. Conselheiro relator Ronilson José da Paz - IBAMA. O plenário aprovou retirar de Pauta para deliberação.4.5 Análise do Processo SUDEMA N° 2008-006930 - COMERCIAL SANTANA VEICULOS E PEÇAS LTDA, referente Auto de Infração n° 2928. Conselheiro relator Ronilson José da Paz - IBAMA. O plenário aprovou devolver a SUDEMA para apresentar cópias das Licenças no processo.4.6 Análise do Processo SUDEMA N° 2017-003266 - COMPANHIA CIMENTO DA PARAIBA -CCP, referente Renov. da LO C7/2015. Conselheiro relator Ronilson José da Paz - IBAMA. O plenário provou retirar de Pauta para deliberação.4.7 Análise do Processo SUDEMA N° 2016-004940 - ATLÂNTICA PETRÓLO LTDA, referente Auto de Infração n° 010636. Conselheiro relator Ronilson José da Paz - IBAMA. Após leitura discussão e votação. O plenário aprovou pela manutenção da multa no valor de 12.000,00 (Doze mil reais) e aplicar um desconto de 30% nesse valor conforme preve o Decreto. 6.514/2008.4.8 Análise do Processo SUDEMA N° 2017-001945 - JOSÉ WALDOMIRO RIBEIRO COUTINHO FILHO, referente Auto de Infração n° 010636. Conselheiro relator Ronilson José da Paz - IBAMA. Após leitura discussão e votação. O plenário aprovou pela anulação do Auto de Infração considerando que a Sudema emitiu a licença solicitada e condicionou a apresentação da Outorga quando na renovação da Licença de Operação 031/2016. 4.9 Análise de deliberação propondo a modificação da documentação apresentada na abertura de processo de licenciamento. Conselheiro relator Ronilson José da Paz - IBAMA. Retirado de pauta e a proposta foi encaminhada para a SUDEMA elaborar e atualizar a lista de documentos necessário para fins de licenciamento.4.10 Análises de deliberação outorgando poderes à Superintendência de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA, para a outorga de renovação de licenças ambientais (prévia, instalação e operação), de empreendimentos que apresentaram EIA/RIMA e que não houve alteração dos projetos. Conselheiro relator Ronilson José da Paz - IBAMA. Após discussão a plenária aprovou que a SUDEMA outorgasse as LP, LI, LO (LICENÇA PREVIA, LICENÇA DE INSTALAÇÃO, LICENÇA DE OPERAÇÃO) sem a prévia homologação do COPAM, quando tratar-se de processos que contém EIA/RIMA e que nos mesmos, não houve alteração dos projetos analisados e aprovados anteriormente pela SUDEMA..5- Franqueamento da Palavra. A conselheira Maria do Carmo Rodrigues de Medeiros - CREA indagou como é possível ser aberto processo de licenciamento de uma empreendimento com CPF, ou seja como pessoa física e não com CNPJ. Item 6 - Encerramento dos Trabalhos. A Secretaria Executiva do COPAM da sessão, encerrou a 635ª Reunião Ordinária agradecendo a presença de todos e convocando a 636ª Reunião Ordinária para o dia 07.11.2017. Assim sendo, eu _____ Maria de Fátima Moraes Morosine, Secretária Executiva do COPAM e da sessão lavrei a presente Ata, que é assinada por mim e pelos Conselheiros.

João Azevedo Lins Filho Presidente do COPAM	João Vicente Machado Sobrinho Presidente Substituta do COPAM	Maria de Fátima Moraes Morosine Secretária Executiva do COPAM	
Juan Ébano Soares Alencar Conselheiro - CREA	Cons. Suplente - CREA	MªChristina V. Vasconcelos Conselheira - SUDEMA	Simone Porfírio de Souza Cons. Suplente - SUDEMA
Luis Eduardo da V. Chaves. Conselheiro - CREA	Henrique Elias P.Gutierrez Cons. Suplente - CREA	Cristiana Lima Cavalcanti Conselheira - SUDEMA	Clayriston Sousa Alves Cons. Suplente - SUDEMA
Renan Guimarães de Azevedo Conselheiro - CREA	Hugo B. de Paiva Júnior Cons. Suplente - CREA	José Humberto de A. G. Filho Conselheiro - SUDEMA	Emanuel Arantes Lima Silva Cons. Suplente - SUDEMA

Kátia Lemos Diniz Conselheiro - CREA	Diego Nunes Valadares Cons. Suplente - CREA	Lucia Roxana de Figueiredo Conselheiro - SUDEMA	Ronilton Pereira Lins Cons. Suplente - SUDEMA
Maria do Carmo R. de Medeiros Conselheiro - CREA	Walderley Mendes Diniz Cons. Suplente - CREA	Janizete Rangel Pontes Lins Conselheira - SUDEMA	Janizete Rangel Pontes Lins Cons. Suplente - SUDEMA
Ronilson José da Paz Conselheiro - IBAMA	Alexandre Perante Lima Cons. Suplente - IBAMA	Fernando Luiz da S. Cordeiro Conselheiro - ABES	Luciano da Nóbrega Pereira Cons. Suplente - ABES
Werton Soares da Costa Júnior Conselheiro - IPHAEP	Gabriela Pontes Monteiro Cons. Suplente - IPHAEP	Emanuel Vieira Gonçalves Conselheiro - CIEP	Leandro Belluzzo Cons. Suplente - CIEP
Julio Saraiva Torres Conselheiro - FIEP	Cons. Suplente - FIEP	Ligia Mª de Medeiros Conselheira - APAN	João Batista da Silva Cons. Suplente - APAN
Claudia Cabral Cavalcante Conselheiro M. Público Estadual.	Onésimo César G. da Silva Cruz Cons. Suplente - M. P. E.		

ATA DA 636ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COPAM REALIZADA EM 07/11/2017

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete atendendo a convocação, os conselheiros do COPAM dirigiram-se ao Auditório da SUDEMA às oito horas e trinta minutos. O Presidente Substituto do COPAM Maria de Fátima Moraes Morosine cumprindo o disposto na Pauta da 636ª Reunião Ordinária passou ao **Item 01 - Abertura da Sessão e verificação do "QUÓRUM"**. A Secretária executiva do COPAM Maria de Fátima Moraes Morosine deu boas vindas aos conselheiros presentes. Verificado e não constatado o Quórum regimental para a realização da 636ª Reunião Ordinária, contou com a presença dos Conselheiros Adgª **Lucia Roxana de Figueiredo - SUDEMA, Engª Janizete Rangel Pontes Lins - SUDEMA, João Batista da Silva - SUDEMA, Biolª Ronilson José da Paz - IBAMA, Engª Luis Eduardo de V. Chaves- CREA Geolª. Maria do Carmo Rodrigues de Medeiros - CREA**, Desta forma, tendo aguardado os quinze minutos de tolerância. A Secretária Executiva do COPAM **Maria de Fátima Moraes Morosine** declarou encerrada a 636ª Reunião Ordinária por falta de **QUÓRUM. 5 - Franqueamento da Palavra. Item 6 - Encerramento dos Trabalhos.** A Secretária Executiva **Maria de Fátima Moraes Morosine** da sessão, encerrou a 636ª Reunião Ordinária agradecendo a presença de todos e convocando a 637ª Reunião Ordinária para o dia 21.11.2017. Assim sendo, eu _____ Maria de Fátima Moraes Morosine, Secretária Executiva do COPAM e da sessão lavrei a presente Ata, que é assinada por mim e pelos Conselheiros.

João Azevedo Lins Filho Presidente do COPAM	João Vicente Machado Sobrinho Presidente Substituta do COPAM	Maria de Fátima Moraes Morosine Secretária Executiva do COPAM	
Juan Ébano Soares Alencar Conselheiro - CREA	Cons. Suplente - CREA	Mª Christina V. Vasconcelos Conselheira - SUDEMA	Simone Porfírio de Souza Cons. Suplente - SUDEMA
Luis Eduardo da V. Chaves. Conselheiro - CREA	Henrique Elias P.Gutierrez Cons. Suplente - CREA	Cristiana Lima Cavalcanti Conselheira - SUDEMA	Clayriston Sousa Alves Cons. Suplente - SUDEMA
Renan Guimarães de Azevedo Conselheiro - CREA	Hugo B. de Paiva Júnior Cons. Suplente - CREA	Emanuel Arantes Lima Silva Conselheiro - SUDEMA	José Humberto de A. G. Filho Conselheiro - SUDEMA
Kátia Lemos Diniz Conselheiro - CREA	Diego Nunes Valadares Cons. Suplente - CREA	Lucia Roxana de Figueiredo Conselheira - SUDEMA	Ronilton Pereira Lins Cons. Suplente - SUDEMA
Maria do Carmo R. de Medeiros Conselheiro - CREA	Walderley Mendes Diniz Cons. Suplente - CREA	Janizete Rangel Pontes Lins Conselheira - SUDEMA	Elói Henrique H. Dantas Conselheiro - SUDEMA
Ronilson José da Paz Conselheiro - IBAMA	Alexandre Perante Lima Cons. Suplente - IBAMA	Fernando Luiz da S. Cordeiro Conselheiro - ABES	Luciano da Nóbrega Pereira Cons. Suplente - ABES
Werton Soares da Costa Júnior Conselheiro - IPHAEP	Gabriela Pontes Monteiro Cons. Suplente - IPHAEP	Emanuel Vieira Gonçalves Conselheiro - CIEP	Leandro Belluzzo Cons. Suplente - CIEP
Julio Saraiva Torres Conselheiro - FIEP	Cons. Suplente - FIEP	Ligia Mª de Medeiros Conselheira - APAN	João Batista da Silva Cons. Suplente - APAN
Claudia Cabral Cavalcante Conselheiro M. Público Estadual.	Onésimo César G. da Silva Cruz Cons. Suplente - M. P. E.		